

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO	15-1	INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA	15-4
DIAGNOSE DE DEFEITOS	15-2	REGULADOR/RETIFICADOR	15-5
BATERIA	15-3	ALTERNADOR	15-6

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

⚠️ ADVERTÊNCIA

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha a bateria afastada de chamas ou faíscas. Providencie ventilação adequada durante a carga em locais fechados.
- A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito). O contato com a pele e os olhos provoca graves queimaduras. Use roupas e máscara de proteção.
 - Em caso de contato com a pele, lave a região atingida com bastante água.
 - Em caso de contato com os olhos, lave-os com bastante água por pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
- O eletrólito da bateria é venenoso. Em caso de ingestão, tome bastante água, leite de magnésia ou óleo vegetal e procure um médico. **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**
- Se houver necessidade de ligar o motor para efetuar algum serviço, certifique-se de que o local seja bem ventilado. Nunca deixe o motor em funcionamento em áreas fechadas. Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência podendo causar consequências fatais. Acione o motor em áreas abertas ou em local fechado que apresente um sistema de evacuação de escapamento.
- Desligue sempre o interruptor de ignição antes de desconectar qualquer componente elétrico.

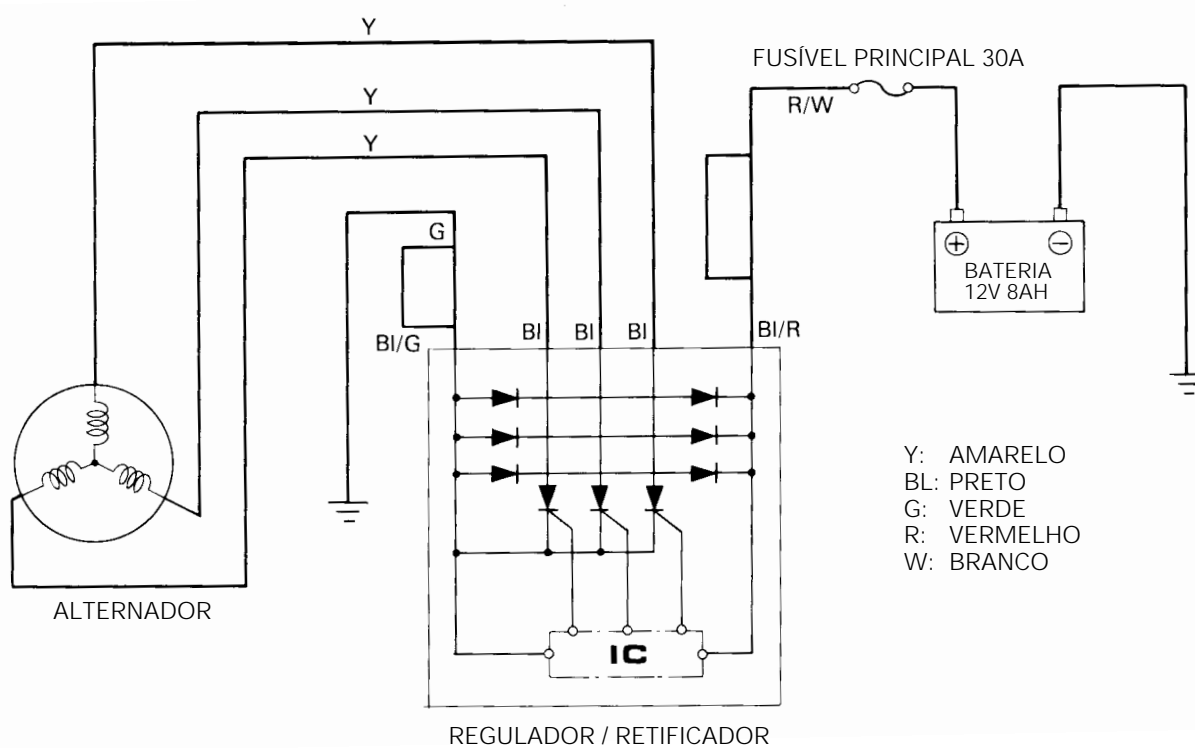
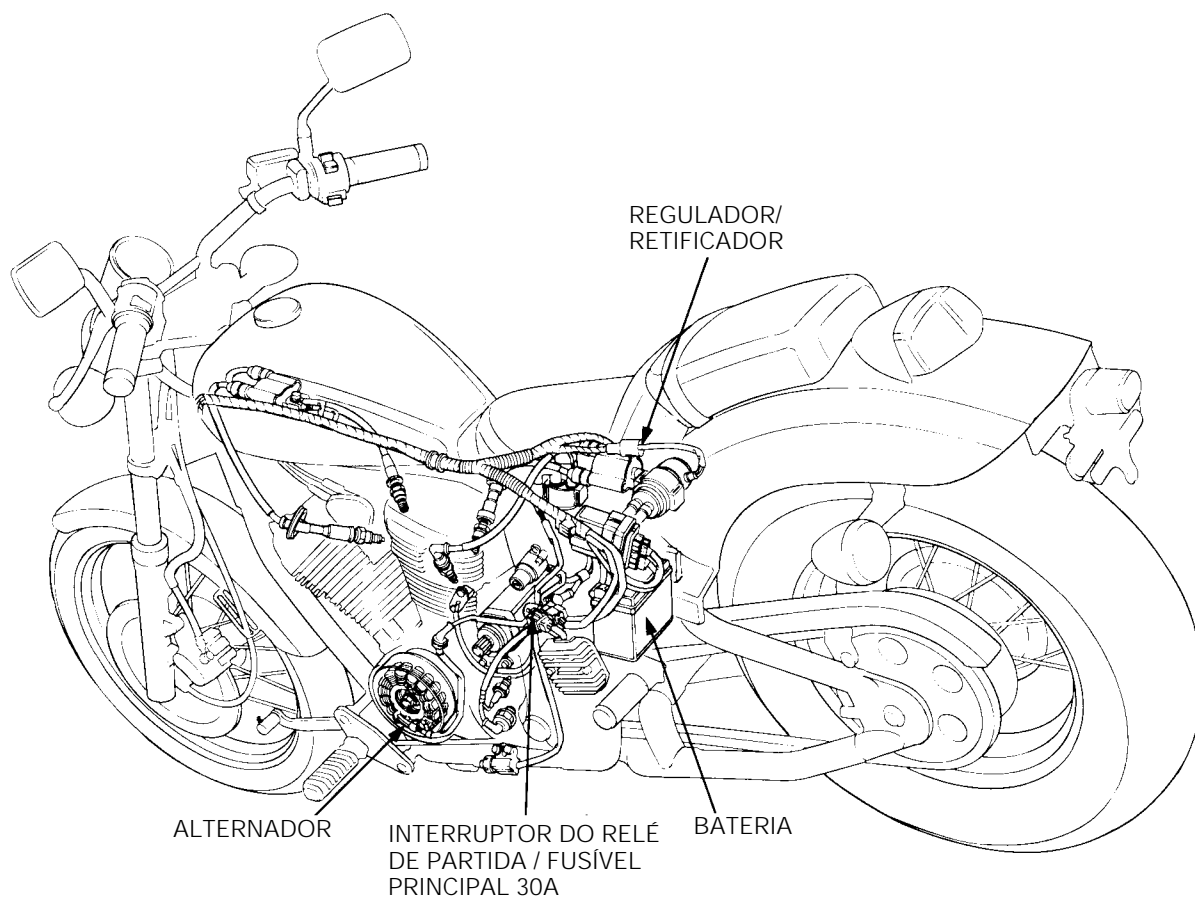
⚠️ CUIDADO

- Alguns componentes elétricos podem ser danificados se os conectores forem ligados ou desligados com o interruptor de ignição ligado ou com a presença de corrente elétrica.
- Se a motocicleta for permanecer inativa por um período prolongado, remova a bateria e carregue-a. Armazene-a em local fresco e seco. Para maior vida útil, carregue a bateria a cada duas semanas.
- Se a bateria permanecer instalada na motocicleta inativa, desconecte o cabo negativo do terminal.
- A bateria pode ser danificada se permanecer com carga excessiva ou insuficiente, ou se permanecer descarregada por períodos prolongados. Essas mesmas condições contribuem para a diminuição da vida útil da bateria. Mesmo sob condições normais de uso, o rendimento da bateria diminui após 2 ou 3 anos.
- A voltagem da bateria pode ser recuperada após a carga, porém se o consumo for alto, a voltagem cairá rapidamente e eventualmente desaparecerá. Por esta razão, geralmente suspeita-se que o problema seja relacionado ao sistema de carga. A sobrecarga da bateria geralmente resulta de problemas da própria bateria, podendo parecer um sintoma de sobrecarga. Se uma das células da bateria estiver em curto-circuito e a voltagem não aumentar, o regulador/retificador fornecerá voltagem em excesso. Sob essas condições, o nível do eletrólito diminuirá rapidamente.
- Antes de diagnosticar o sistema de carga, verifique o uso e a manutenção da bateria. Verifique se a bateria é frequentemente submetida a alto consumo, tal como uso prolongado do farol e lanterna com o motor ligado e a motocicleta parada.
- A bateria será descarregada quando a motocicleta não estiver sendo utilizada. Por esta razão, carregue-a a cada duas semanas para evitar sulfatação.
- O abastecimento de uma nova bateria com eletrólito irá produzir alguma voltagem, porém a fim de se obter rendimento máximo, sempre carregue a bateria. A sua vida útil também será aumentada com a carga inicial.

- Os seguintes códigos de cores são utilizados nos capítulos seguintes:

Bu-Azul	Br-Marrom	Gr-Cinza	Lg-Verde claro	P-Rosa	W-Branco
Bl-Preto	G-Verde	Lb-Azul claro	O-Laranja	R-Vermelho	Y-Amarelo

- Aplique carga lenta sempre que possível. Cargas rápidas devem ser consideradas somente como procedimento de emergência.
- Remova a bateria da motocicleta para carregá-la.
- A bateria desta motocicleta é do tipo blindada. Não tente remover as tampas de abastecimento mesmo durante a carga. Não use baterias do tipo não blindada para a troca.
- Todos os componentes do sistema de carga podem ser verificados na motocicleta.
- Ao inspecionar o sistema de carga, verifique os componentes e fios passo a passo de acordo com o fluxograma de diagnose de defeitos na página seguinte.
- A remoção do alternador é descrita no capítulo 8.



ESPECIFICAÇÕES

Item			Padrão
Bateria	Capacidade		12 V-8 AH
	Voltagem a (20°C) (68°F)	Completamente carregada	13,0 V-13,2 V
		Necessitando de carga	12,3 V
	Corrente de carga		0,8 A
	Tempo de carga		10 hs
Regulador/ Retificador	Tipo		Trifásico/onda completa
	Voltagem regulada		14-15 V/4.000 rpm
Alternador	Resistência da bobina de carga a(20°C) (68° F)		0,1-1,0 Ω
	Saída		0,345 kw/5.000 rpm
	Rotação mínima de carga (rpm)		1.000 \pm 100 min ⁻¹ (rpm)

FERRAMENTAS

Multímetro digital Kowa

07411-0020000

ou

Testador elétrico Sanwa

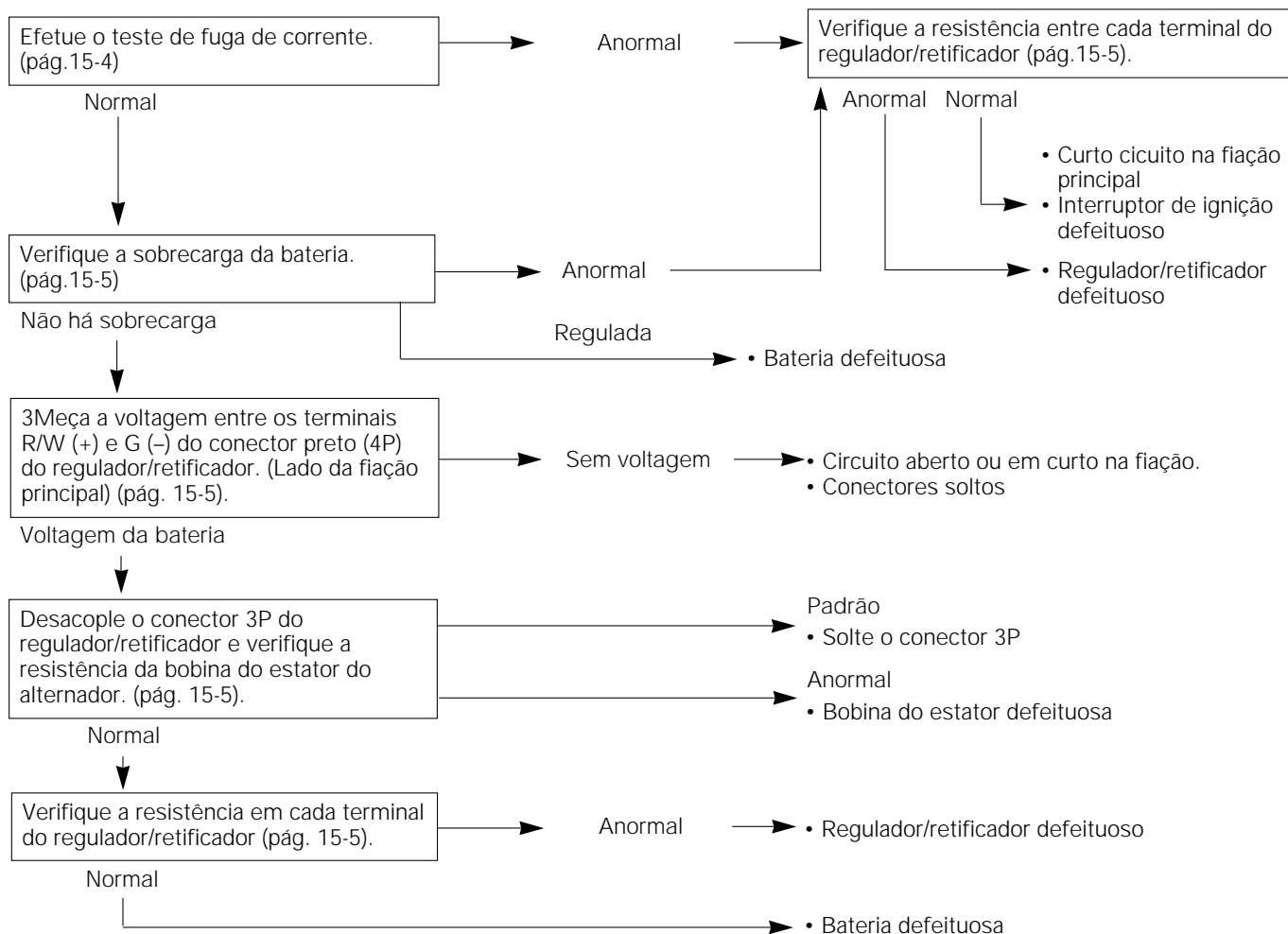
07308-0020001

ou

Testador Kowa

TH-5H

DIAGNOSE DE DEFEITOS



BATERIA

INSPEÇÃO DA VOLTAGEM

Remova as tampas laterais direita e esquerda.
Remova a tampa da bateria.

Meça a voltagem da bateria usando um multítester.

VOLTAGEM: **Completamente carregada** **13,0-13,2 V**
 Necessitando de carga **Abaixo de 12,3 V**

FERRAMENTA:
Multímetro digital **07411-0020000 (KOWA)**

REMOÇÃO



CUIDADO

Não remova a bateria enquanto o escapamento estiver quente.

Remova a tampa lateral direita.
Solte a caixa de fusíveis da tampa da carcaça da bateria.
Remova os parafusos e retire a tampa da carcaça da bateria.

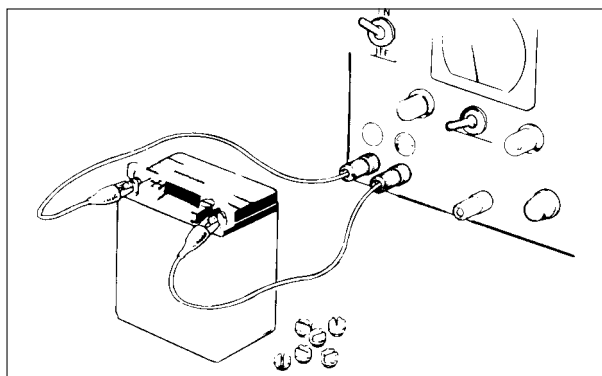
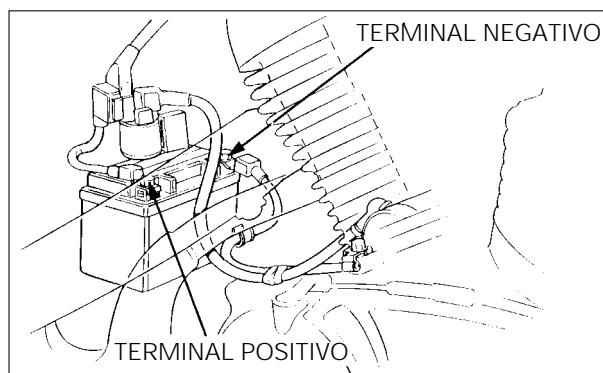
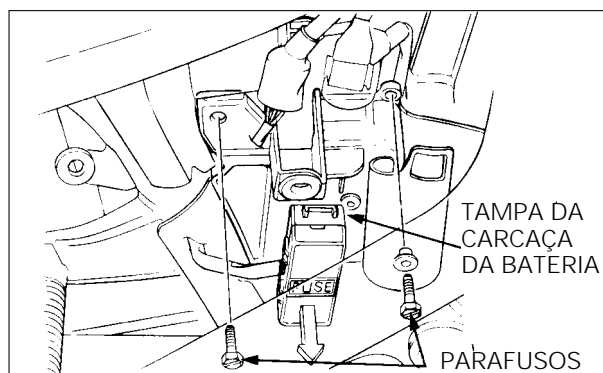
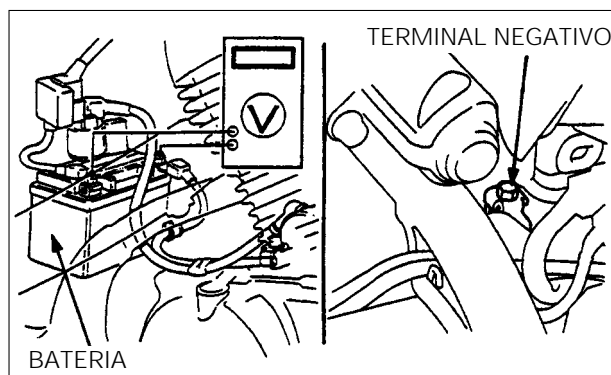
Remova a tampa lateral esquerda.

Solte o cabo negativo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal positivo da bateria.
Retire a bateria da carcaça.

CARGA DA BATERIA

Remova a bateria.
Instale o cabo positivo (+) do carregador no terminal positivo (+) da bateria.
Instale o cabo negativo (-) do carregador no terminal negativo (-) da bateria.

	Carga Normal	Carga Rápida
Corrente de carga	0,8 A	4,0 A
Tempo de carga	10 hs	1 h
Voltagem especificada	12,8 v min	



⚠ CUIDADO

- A bateria produz gases explosivos. Não fume e mantenha chamas e faíscas afastadas da bateria. Providencie ventilação adequada durante a carga.
- Sempre ligue ou desligue o carregador antes de conectar ou desconectar os terminais da bateria.

ATENÇÃO

- A carga rápida deverá ser aplicada somente em caso de uma emergência. Recomendamos o uso de carga lenta.
- Durante a carga da bateria, não exceda a corrente de carga e o tempo especificados. Poderão ocorrer danos se a corrente for excessiva ou o tempo de carga muito longo.

INSTALAÇÃO

Coloque a bateria na carcaça e conecte primeiramente o cabo positivo do lado direito da bateria e depois conecte o cabo negativo do lado esquerdo. Cubra os terminais com graxa limpa. Instale a tampa da bateria prendendo a lingüeta da tampa na ranhura da carcaça.

Instale e aperte os parafusos da tampa da bateria.

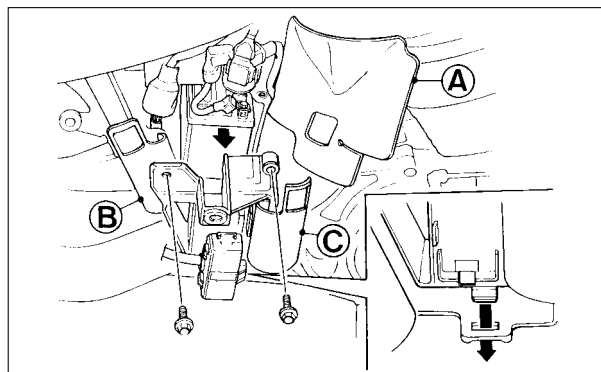
Instale a caixa de fusíveis na tampa da bateria.

Instale as capas de borracha na sequência ao lado.

Instale as tampas laterais direita e esquerda.

⚠ CUIDADO

Passes corretamente os fios e cabos da bateria conforme a etiqueta de precaução.

**INSPEÇÃO DO SISTEMA DE CARGA****NOTA**

- Durante a medição dos circuitos, não exceda a capacidade do testador. Caso contrário, o testador será danificado. Antes de iniciar cada teste, ajuste o testador primeiramente na capacidade mais alta. Em seguida, diminua gradativamente a capacidade a fim de evitar danos.
- Ao medir circuitos com capacidade pequena, mantenha o interruptor de ignição desligado. Se o interruptor for ligado repentinamente durante o teste, o fusível do testador queimará.

TESTE DE FUGA DE CORRENTE

Desligue o interruptor de ignição e desconecte o cabo negativo (-) da bateria.

Conecte o terminal positivo (+) do amperímetro no cabo negativo (-) da bateria e o terminal negativo (-) do amperímetro no terminal positivo (+) da bateria.

Com o interruptor de ignição desligado, verifique se existe fuga de corrente.

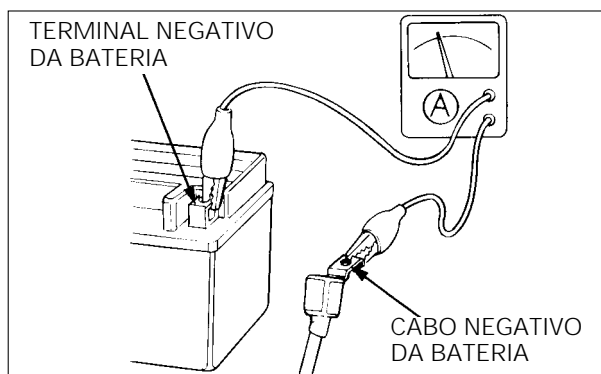
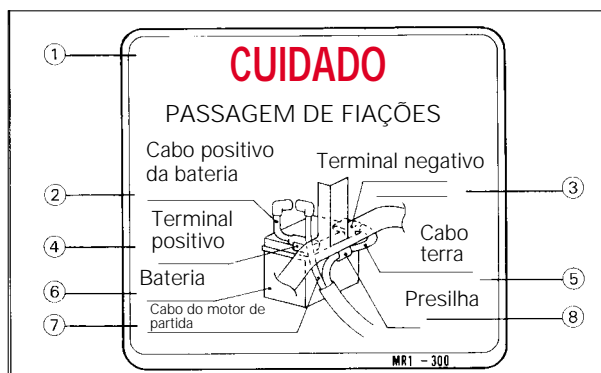
NOTA

- Ao medir a corrente utilizando um testador, ajuste-o na escala mais alta. Em seguida, diminua a escala para o nível apropriado. Um fluxo de corrente maior do que a escala selecionada poderá queimar o fusível do testador.
- Durante a medição da corrente, não ligue o interruptor de ignição. Um fluxo repentino de corrente poderá queimar o fusível do testador.

Corrente de fuga especificada: 1,3 mA máx.

Se a fuga de corrente exceder o valor especificado, é provável que exista um curto-circuito.

Localize o curto, soltando os terminais um a um e medindo a corrente.



INSPEÇÃO DA VOLTAGEM REGULADA

Instale uma bateria totalmente carregada.
Ligue o motor e aqueça-o até a temperatura normal de funcionamento. Em seguida, desligue o motor.
Conecte o multímetro entre os terminais positivo e negativo da bateria.

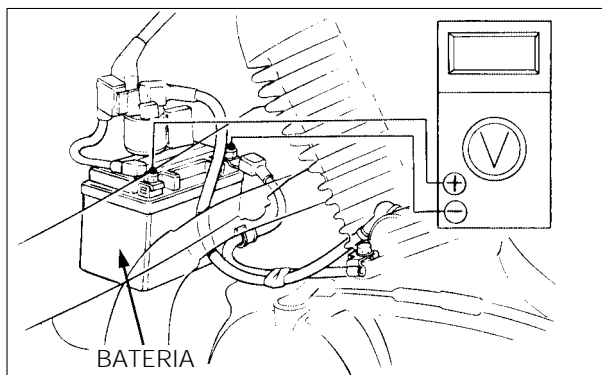
⚠ CUIDADO

- Para evitar curto-circuito, certifique-se de distinguir os terminais positivo e negativo.
- Não desconecte a bateria ou qualquer cabo do sistema de carga sem desligar primeiramente o interruptor de ignição. Caso contrário, o testador ou componentes elétricos serão danificados.

Com o farol ligado (farol baixo), ligue novamente o motor.
Meça a voltagem no multímetro quando a rotação do motor for de 5.000 rpm.

Voltagem regulada: 14 - 15 V a 5.000 rpm

A bateria estará normal se o testador indicar a voltagem regulada.



REGULADOR/RETIFICADOR

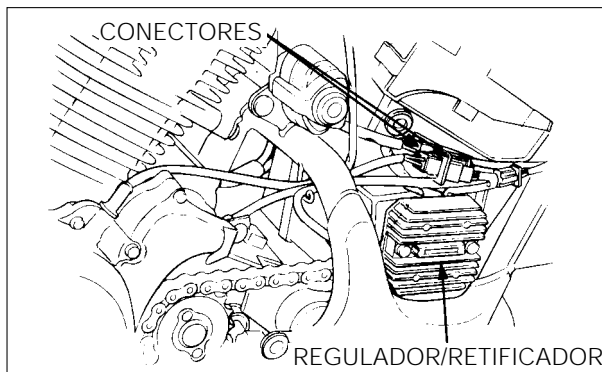
INSPEÇÃO DO SISTEMA

Remova a tampa lateral esquerda.

Solte os conectores 4P (preto) e 3P (branco) do regulador/retificador.

Verifique se o conector está solto ou se existe corrosão nos terminais.

Efetue as seguintes medições entre os terminais do conector do lado da fiação.



Item	Terminais	Padrão
Fio de carga da bateria	Vermelho/Branco (+) e Verde (-)	A voltagem da bateria deve ser indicada
Bobina do alternador	Amarelo e Amarelo	0,1 - 1,0 Ω (20°C)

Se algum dos itens acima não estiver dentro das especificações, teste o componente individualmente e substitua a peça, repare o circuito aberto ou em curto na fiação, ou o aterramento deficiente.

Se todos os itens estiverem normais, verifique o regulador/retificador.

Se o circuito do lado da fiação estiver normal e não existirem conexões soltas, inspecione o regulador/retificador, medindo a resistência entre os terminais.

TESTE	MEDIDA
SP-10D	k Ω
TH-5H	R x 100 *

NOTA

- As leituras serão incorretas se o seu dedo tocar nos terminais.
- Use multímetros especificados. O uso de outro tipo de equipamento não proporcionará resultados corretos. Isto ocorre devido às características dos semi-condutores que podem apresentar valores diferentes, dependendo da voltagem aplicada.

Multímetro especificado:
KOWA tipo analógico TH-5H
SANWA tipo analógico 07308-0020001
Selecione a seguinte escala:

Unidade: k Ω

Terminal positivo	Vermelho	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Verde
Terminal negativo	/branco				
Vermelho/branco		∞	∞	∞	∞
Amarelo	500 ~ 10k		∞	∞	∞
Amarelo	500 ~ 10k	∞		∞	∞
Amarelo	500 ~ 10k	∞	∞		∞
Verde	700 ~ 15k	500 ~ 10k	500 ~ 10k	500 ~ 10k	

ALTERNADOR

INSPEÇÃO

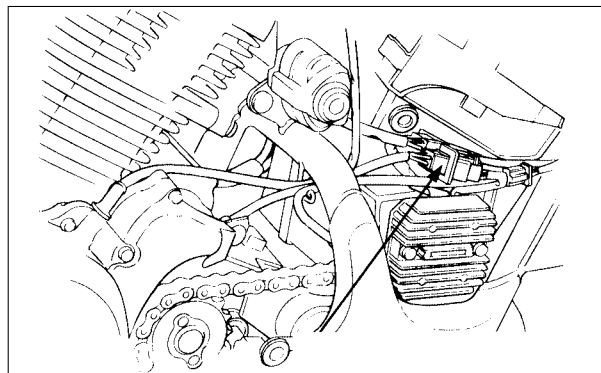
NOTA

Não é necessário remover o estator para efetuar este teste.

Remova a tampa lateral esquerda.

Desacople o conector 3P (Branco) do alternador.

Verifique a resistência entre os terminais amarelos e a continuidade entre cada terminal e o terra.



CONECTOR (BRANCO) 3P DO ALTERNADOR

PADRÃO: 0,1-1,0 Ω

Substitua o estator se a resistência encontrada estiver fora da especificação ou se não existe continuidade entre cada fio amarelo e o terra (pág.15-5).



NOTAS

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

NOTAS

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta VT600C.

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que o veículo esteja em perfeitas condições de funcionamento.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta.

Os capítulos 4 a 19 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte a tabela de índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

Se não houver conhecimento sobre a causa do problema, consulte o capítulo 20 "Diagnose de Defeitos".

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLuíDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AVISO PRÉVIO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
Setor de Publicações Técnicas

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	2
	MANUTENÇÃO	3
MOTOR E TRANSMISSÃO	SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	4
	SISTEMA DE ARREFECIMENTO	5
	REMOÇÃO/INSTALAÇÃO DO MOTOR	6
	EMBREAGEM/SISTEMA DE MUDANÇA DE MARCHAS	7
	ALTERNADOR/EMBREAGEM DE PARTIDA	8
	CABEÇOTE/VÁLVULAS	9
	CILINDRO/PISTÃO	10
	ÁRVORE DE MANIVELAS/TRANSMISSÃO	11
CHASSI	RODA DIANTEIRA/SUSPENSÃO/SISTEMA DE DIREÇÃO	12
	RODA TRASEIRA/FREIO/SUSPENSÃO	13
	FREIO HIDRÁULICO A DISCO	14
SISTEMA ELÉTRICO	BATERIA/SISTEMA DE CARGA	15
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	16
	MOTOR DE PARTIDA	17
	INSTRUMENTOS/INTERRUPTORES	18
	DIAGRAMA ELÉTRICO	19
	DIAGNOSE DE DEFEITOS	20